



CASCAIS
PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

RELATÓRIO ANUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

E CONTAS

2012



CASCAIS
PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

INDÍCE

1 - INTRODUÇÃO.....	4
2 - O OBJECTO SOCIAL.....	6
3 - ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASCAIS PRÓXIMA, EM-SA.....	7
4 - A ESTRATÉGIA.....	7
5 - RECURSOS HUMANOS.....	9
6 - ACTIVIDADE OPERACIONAL.....	13
6.1 - Intervenção no espaço público – manutenção e requalificação.....	14
6.2 - Projectos de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações:.....	18
6.3 – Mobilidade e Acessibilidade (Bicas).....	23
6.4 – Eficiência Energética.....	32
7 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	49
7.1 - PRINCIPAIS INDICADORES – Ano Económico de 2012.....	49
7.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA.....	49
7.3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	53
8 - RISCOS E INCERTEZAS.....	56
9 - OCORRÊNCIAS APÓS A DATA DE BALANÇO.....	56
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES.....	56
11 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	57
1 Nota introdutória.....	64
2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	65
3 Principais políticas contabilísticas.....	65
3.1 Bases de apresentação.....	65
3.2 Activos fixos tangíveis.....	65
3.3 Locações.....	66
3.4 Activos e passivos financeiros.....	67
3.5 Rédito.....	69
3.6 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas.....	69
3.7 Imposto sobre o rendimento.....	70
3.8 Subsídios atribuídos pelo Governo.....	71

3.9	Especialização de exercícios.....	71
3.10	Acontecimentos subsequentes.....	71
3.11	Julgamentos e estimativas.....	72
4	Fluxos de caixa.....	72
5	Alterações de políticas contabilísticas e correcções de erros.....	73
6	Partes relacionadas.....	73
7	Activos fixos tangíveis.....	74
8	Locações.....	75
9	Imposto sobre o rendimento.....	76
10	Empréstimos obtidos.....	76
11	Instrumentos de capital próprio.....	77
12	Activos financeiros.....	77
13	Passivos financeiros.....	77
14	Estado e outros entes públicos.....	78
15	Rédito.....	78
16	Fornecimentos e serviços externos.....	78
17	Gastos com o pessoal.....	79
18	Outros rendimentos e ganhos.....	79
19	Outros gastos e perdas.....	80
20	Juros e rendimentos similares obtidos.....	80
21	Juros e gastos similares suportados.....	80
22	Outras informações.....	81
23	Garantias.....	82
24	Divulgações exigidas por diplomas legais.....	82

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 - INTRODUÇÃO

No âmbito da reestruturação do Sector Empresarial Municipal local e por escritura celebrada em 16 de Maio de 2012 foi formalmente dado cumprimento à decisão da Assembleia Municipal de 26 de Março de 2012, de alteração dos estatutos da Cascais Próxima, E.M.-S.A., passando a mesma a designar-se por Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., adiante "Cascais Próxima, E.M.- S.A.", denominação essa que será a utilizada no presente Relatório, com Capital Social de 1.000.000,00 €, contribuinte nº 504853635, sede no Complexo Multiserviços da Adroana, Estrada de Manique, nº 1830, Alcoitão, e matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob nº 504853635.

A Cascais Próxima, EM-SA tem-se norteado pela:

Visão, a CASCAIS PRÓXIMA, E.M., S.A. traduz-se na consolidação de uma Empresa de elevado sentido de responsabilidade de intervenção e de contribuição para a melhoria das condições do espaço público e da mobilidade no mesmo, assim como, no estudo e implementação de medidas de eficiência energética, tendo em vista a satisfação da população e dos visitantes do concelho.

Missão, a CASCAIS PRÓXIMA, E.M., S.A. consubstancia-se no compatibilizar da sua actividade de intervenção urbana com os interesses estratégicos do Município de Cascais, pugnando pela sua qualidade e pela melhoria, dignidade e conforto crescentes das condições de vida das populações do concelho.

Os principais **valores e princípios** da Cascais Próxima, EM-SA encontram-se sintetizados no quadro, abaixo mencionado.

A empresa sujeitou as relações, com o accionista e com com terceiros, alinhadas com as regras gerais da concorrência, nacionais e comunitárias, adoptando mecanismos de contratação transparentes e não discriminatórios, de forma a assegurar a igualdade de oportunidades aos interessados, assente nos princípios da legalidade, economia, eficiência e eficácia na gestão e performance económico-financeira.

Serviço Público	Compromisso que todos os colaboradores se encontram ao serviço exclusivo da comunidade e dos cidadãos, prevalecendo sempre o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo.
Legalidade, Cooperação, Transparência e Boa-fé	Compromisso que os colaboradores actuam em conformidade com os princípios constitucionais e de acordo com a lei e o direito, colaborando com os cidadãos segundo o princípio da Boa-Fé, visando a realização do interesse da comunidade e fomentando a sua participação na realização da actividade administrativa. O assumir responsabilidades, incentivando uma cultura organizacional aberta, cooperativa, transparente, íntegra, de responsabilização e de honestidade, quer ao nível dos clientes internos, quer ao nível dos clientes externos, de forma a obter uma avaliação independente da performance da empresa O assumir a intolerância de qualquer suborno ou forma de corrupção, preservando a independência em relação a pressões políticas, para que se possa agir livremente em defesa dos interesses da sociedade.
Justiça e Imparcialidade	Compromisso que os colaboradores devem, no exercício da sua actividade, tratar de forma justa e imparcial todos os cidadãos, actuando segundo rigorosos princípios de neutralidade.
Igualdade	Compromisso que os colaboradores não podem beneficiar ou prejudicar qualquer cidadão em função da sua ascendência, sexo, raça, língua, convicções políticas, ideológicas ou religiosas, situação económica ou condição social.
Proporcionalidade	Compromisso que os colaboradores só podem, no exercício da sua actividade, exigir aos cidadãos o indispensável à realização da actividade administrativa.
Informação e Qualidade	Compromisso que os colaboradores devem prestar informações e/ou esclarecimentos de forma clara, simples, cortês e rápida.
Lealdade, Conhecimento/Instrução	Compromisso que os colaboradores devem, no exercício das suas actividades, agir de forma leal, solidária e cooperante. O conhecimento é fundamental na realização pessoal e de desenvolvimento da carreira. Esforço no recrutamento de pessoas motivadas, para que todos contribuam com ideias e estejam totalmente empenhadas no sucesso da empresa A aposta na formação profissional e na participação activa em programas académicos.
Competência e responsabilidade	Compromissos que os colaboradores agem de forma responsável e competente, dedicada e crítica, empenhando-se na valorização profissional.
Higiene e Segurança	Compromisso no bem-estar físico dos colaboradores, garantindo um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos. Compromissos que todos os colaboradores cumpram as directrizes e práticas de segurança.
Consciência Ambiental	O assumir a consciência do impacte ambiental que a empresa provoca e a responsabilidade na gestão das questões ambientais, pela implementação do conceito da eco-eficiência e na obtenção sustentável de geração de valor ambiental empresarial.

No cumprimento do estipulado nos Estatutos e no da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, nos termos do art. 42º, nº 1, alínea d) bem como no disposto nº 10º, do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agencias, o Conselho de Administração apresenta o Relatório e Contas relativos ao exercício de ano económico de 2012, que submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais, neles incluindo os seguintes documentos:

1. Relatório do Conselho de Administração e proposta de aplicação dos resultados;
2. Balanço;
3. Demonstração de Resultados;
4. Anexo ao balanço e à demonstração de resultados;
5. Demonstração de fluxos de caixa;
6. Demonstração de Alteração do Capital Próprio.
7. Certificação Legal das Contas;
8. Relatório e parecer do Fiscal Único.

2 – O OBJECTO SOCIAL

A revisão estatutária operada em 26 de Março de 2012 manteve o Objecto Social da Empresa e as mesmas competências anteriormente atribuídas nos domínios abaixo mencionados, com a detenção da totalidade do seu capital por parte da Câmara Municipal de Cascais e a sua personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Salientamos, ainda, que entrou em vigor a nova Lei para o Sector Empresarial Local, designadamente, a Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, pelo que a Cascais Próxima, EM-SA está promover, num período de seis meses, a competente alteração dos estatutos.

Domínios de actuação:

- A gestão integral do estacionamento de superfície;
- A acção nas áreas da mobilidade e das acessibilidades;
- A fiscalização do cumprimento Código da Estrada e dos Regulamentos Municipais de Estacionamento;
- A prestação do serviço público de transporte colectivo de passageiros na área geográfica do Concelho de Cascais;
- A promoção da eficiência energética;
- A Intervenção no espaço público;
- Reabilitação de colectores pluviais;
- A Intervenções em edifícios municipais ou sob gestão municipal, bem como a construção e gestão de equipamentos.

Todas as actividades descritas são, por força dos estatutos da empresa, prestados maioritariamente à Câmara Municipal de Cascais, sendo que as receitas próprias têm vindo a ser reforçadas com a atribuição das novas competências, com maior evidência na actividade relacionada com o estacionamento de superfície e parques de estacionamento.

3 - ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASCAIS PRÓXIMA, EM-SA

Conselho de Administração

O Conselho de Administração não sofreu qualquer alteração tendo mantido a sua constituição:

Presidente - João Tiago P. Caldas Gonçalves

Vogal - Paulo Miguel C. Casaca

Vogal - Ricardo Lopes Teixeira Wahnon

Fiscal Único

No ano económico de 2012 a função de Fiscal Único da empresa continuou a ser desempenhada pela Sociedade Lampreia & Viçoso, SROC, representada por José Lampreia.

4 - A ESTRATÉGIA

A assinatura em Maio de 2011 do "*Memorandum of Understanding on Specific Economic Policy Conditionality*" (MoU), entre Portugal e a União Europeia, o Banco Central Europeu (BCE) e o Fundo Monetário Internacional (FMI), implicou um ajustamento macroeconómico para corrigir os desequilíbrios económico-financeiros acumulados e, ainda, aprofundar as medidas estruturais adequadas ao reforço do potencial de crescimento da economia.

A actividade da Cascais Próxima, EM-SA continuou a ser desenvolvida num cenário de uma conjuntura económica desfavorável, em que a instabilidade dos mercados financeiros internacionais e o agravamento do risco soberano assumiram uma importância central, traduzindo-se, em parte, num forte abrandamento da actividade económica, no reaparecimento da inflação, aumento dos custos financeiros e a contínua inversão de um ciclo de baixa generalizada de taxas juro, aumento dos "*spreads*", agravamento das condições de financiamento, diminuição do consumo privado, com consequência ao nível do financiamento das actividades a desenvolver, quer pelo accionista, quer pela empresa.

O enquadramento económico, financeiro e social mundial e nacional tem vindo a exigir da Cascais Próxima, EM-SA um controlo assertivo e sistemático do equilíbrio das suas contas de forma alcançar as suas principais metas de estratégia e respectiva sustentabilidade, tendo, no entanto, reforçado as suas iniciativas no domínio da educação para eficiência energética por

considerar que através da interacção social e envolvendo activamente os *stakeholders* é possível criar e partilhar valor na qualidade de vida dos cidadãos.

A actividade da Cascais Próxima, EM-SA continua a ser desenvolvida num cenário de conjuntura económica desfavorável, continuando as incertezas quanto ao impacto das medidas de austeridade e no financiamento das actividades a desenvolver, com uma pressão crescente sobre o esbatimento das margens dos fornecedores.

Neste contexto, a Cascais Próxima, EM-SA, tem vindo a consolidar a sua estratégia assente nas seguintes orientações fundamentais:

- Melhoria na Requalificação do Espaço Público com a implementação de mecanismos de controlo de gestão, promovendo a redução do tempo de resposta às solicitações e a melhoria na qualidade das intervenções;
- Promoção de empreitadas ao abrigo dos Contratos-programas celebrados com o Município de Cascais, pautando-se por uma substancial melhoria no cumprimento dos prazos de execução e inexistência de desvios financeiros face ao contratualizado por força da rigorosa e sistemática monitorização realizada pelo controlo de gestão;
- Centralização do Sistema de Gestão dos Parques através da implementação de um Sistema Integrado que viabilize o incremento da qualidade e comodidade do serviço prestado. Área de negócio que carece de uma implementação estratégica concertada de mobilidade, para a qual foram realizados investimentos que asseguram a qualidade do serviço a prestar com a futura concessão do estacionamento de superfície – Via pública.
Será, assim, na complementaridade e futuro alargamento destes serviços que consolida a melhoria da mobilidade no Concelho de Cascais.
- Reorganização interna, reforço dos sistemas de informação e gestão e melhoria das condições de bem-estar dos trabalhadores, bem como a aposta na formação profissional focada para as áreas estratégicas da empresa.

A Cascais Próxima, EM-SA reforçou, no ano económico de 2012, as condições de sustentabilidade económica e financeira necessárias para suportar e alavancar com margem de segurança o ciclo de investimento para o quadriénio que encerra em 2013.

5 - RECURSOS HUMANOS

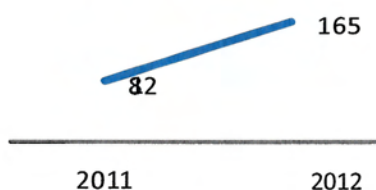
No ano económico de 2012, assistiu-se a uma contínua desaceleração do crescimento económico mundial, acompanhado por um crescimento menor das trocas comerciais e de uma recessão económica, implicando processo de forte reajustamento estrutural das economias e de desalavancagem do sector bancário.

O impacto das alterações ao Orçamento de Estado têm vindo a traduzir-se num défice da Conta das Administrações Públicas em Contabilidade Pública pelo que um dos impactos tem reflexo na contenção da despesa pública, em geral, e na contenção dos custos com pessoal, nomeadamente ao nível da redução remuneratória do pessoal, nos termos do art. 12ª, da Lei nº 64-A/2011, de 30 de Dezembro, na suspensão do pagamento de subsídios de férias e de natal ou equivalentes, nos termos do art. 21º da mencionada Lei, na redução de 50% dos valores a pagar por trabalho extraordinário e redução remuneratória de 5% dos gestores públicos, conforme art 32.º e directriz na Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2011.

O Quadro de Pessoal da Empresa registou no ano de 2012 um crescimento face ao ano 2011, passando de 82 para 165 colaboradores efectivos. Durante o ano de 2012, a Cascais Próxima, EM-SA procedeu à admissão de 90 colaboradores para as novas áreas funcionais. Durante o ano de referência houve 7 rescisões.

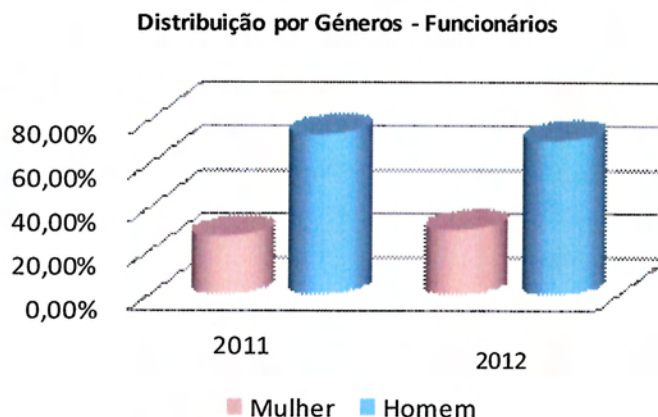
Ano	Nº Funcionários
2011	82
2012	165

Evolução - Nº de Funcionários



A distribuição por géneros dos trabalhadores revela uma predominância do sexo masculino (aproximadamente de 70,30%), contribuindo para o efeito as equipas de intervenção.

Sexo	2011	2012
Mulher	26,75%	29,70%
Homem	73,25%	70,30%
Total	100,0%	100,0%



A antiguidade média é baixa, ou seja, de 2 anos, em resultado da recente expansão da empresa.

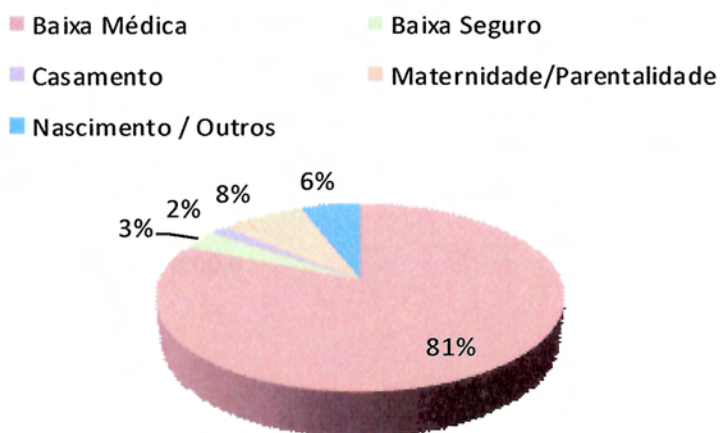
A composição hierárquica e a classificação dos trabalhadores por categoria profissional reflectem uma estrutura hierárquica simples e flexível, traduzindo o recurso a "mão-de-obra intensiva" nas operações de intervenção, mobilidade e fiscalização. Estrutura que tem permitido a adaptação às necessidades de trabalho, cada vez mais exigentes, através de uma postura polivalente e tecnicamente valorizada, tendo sido apoiada por um conjunto de assessorias externas, de forma a assegurar as intensidades de colaboração de acordo com os fluxos de actividade da Empresa.

Os 165 colaboradores distribuíam-se pela área administrativa (A), pela área técnica (T), pelos serviços indiferenciados (I), pelas Equipas de Intervenção (EI) e Estacionamento (E).

A taxa de absentismo é de 2,26%, traduzindo-se em 901 dias (laborais), devidos a 211 dias laborais por baixa médica (23,42%), 507 dias laborais por Baixa de Seguro (56,27%), 15 dias laborais por licença de casamento (1,66%), 159 dias laborais por licença de maternidade/paternidade (17,65%) e 9 dias por Luto (1%), resultando em incapacidades temporária para o trabalho. De mencionar que estes indicadores apresentam uma melhoria, atento à evolução e crescimento da empresa.

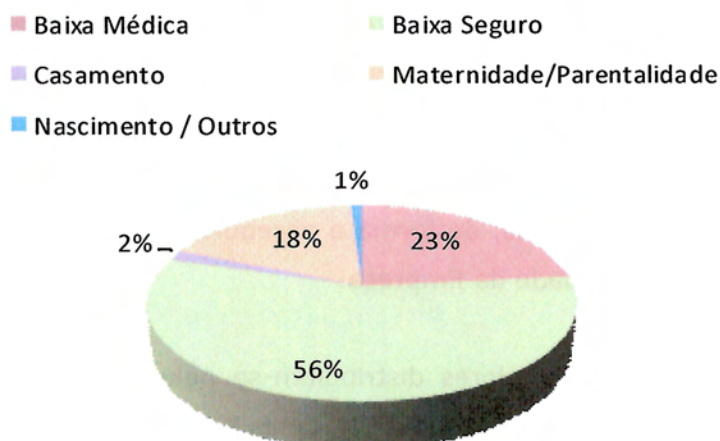
Tipologia	2011
Baixa Médica	81,49%
Baixa Seguro	3,38%
Casamento	1,60%
Maternidade/ Parentalidade	7,84%
Nascimento / Outros	5,69%
Total	100,0%

Absentismo - 2011



Tipologia	2012
Baixa Médica	23,42%
Baixa Seguro	56,27%
Casamento	1,66%
Maternidade/ Parentalidade	17,65%
Nascimento / Outros	1,00%
Total	100,0%

Absentismo - 2012



Os resultados nas intervenções na via pública, na mobilidade, na eficiência energética e o incremento da presença da imagem Cascais Próxima, EM-SA continuam a ser objecto de assinaláveis elogios, consubstanciando-se na consolidação da credibilidade da acção da Cascais Próxima, EM-SA, da Câmara Municipal de Cascais e da marca "Cascais – Elevada às Pessoas".

A profunda alteração dos objectivos estratégicos da Empresa para o triénio 2011-2013 resultante do Plano de Coesão, Sustentabilidade e Desenvolvimento da C.M. de Cascais, a concretizar em 2012, tem vindo a ter impactos na estrutura da Cascais Próxima, EM-SA, traduzindo-se num aumento de recursos humanos e um assinalável reforço qualitativo da estrutura para permitir a adequada resposta aos novos desafios operacionais e às exigências do accionista.

Neste âmbito, a Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a estruturar um Plano Anual de Formação Profissional e de avaliação de desempenho alinhado aos objectivos estratégicos e operacionais da empresa, tendo promovido acções de formação profissional nas áreas da condução defensiva (10 colaboradores), da Higiene e Segurança no Trabalho (16 colaboradores) cada uma com a duração de 8 horas, Microsoft Excel (10 colaboradores), com a duração de 21 horas, Contratação Pública (5 colaboradores) com a duração de 7 horas, Gestão de Projectos – Planeamento, Orçamentação e Controlo (2 colaboradores), durante 12 horas, Direito Laboral (2 colaboradores) perfazendo um total de 49 horas de formação, e Finanças para não-financeiros (2 colaboradores) com a duração de 14 horas, representando, aproximadamente 28,48% dos funcionários inscritos em formação em ambiente profissional.

